



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REUNIÃO N.º 28/2025

DATA 06/08/2025

PROPOSTA Nº	125/2025/PCA
DELIBERAÇÃO Nº	125/2025

ASSUNTO:

Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas (PEGFS).

Os SMS desenvolveram o Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Séticas (PEGFS) que visa, por um lado, o planeamento para as intervenções de prolongamento da rede pública fixa de saneamento (obras), com a consequente redução do número de fossas sépticas existentes no concelho e, por outro, uma gestão adequada das soluções particulares existentes em locais que, por razões técnico-económicas, não serão abrangidos por essa extensão da rede.

Esta abordagem pretende promover a sustentabilidade ambiental a melhoria da qualidade de vida da população, propondo intervenções concretas para as Zonas Não Servidas por sistema público de Saneamento (ZNSS).

O PEGFS identifica e caracterização as ZNSS, faz o diagnóstico da situação atual (tendo por base o ano 2024), define soluções técnicas para cada umas das ZNSS, hierarquiza, prioriza e calendariza investimentos, com especial foco no período 2025-2034.

A prioridade de execução, inscrita no plano de investimentos associado ao PEGFS, foi atribuída com base no número de locais a servir, tendo também sido consideradas, como já referido, oportunidades de otimização do investimento público através de outros trabalhos nas redes no mesmo local. O investimento total estimado no PEGFS é de 22,8 milhões de euros, considerando uma disponibilidade financeira média anual de 1,1 milhões de euros até 2034, foram consideradas prioritárias 21 intervenções, tendo as restantes intervenções ficado para programação futura (Anos Seguintes).

O PEGFS deverá ter uma revisão anual, com base na monitorização de indicadores como o do número de locais servidos por rede pública fixa de saneamento, o número de fossas desativadas e as limpezas realizadas. Este acompanhamento contínuo permite assegurar a eficácia do plano, a boa aplicação dos recursos públicos e a capacidade de resposta a alterações de contexto ou necessidades da população.

Assim, nos termos e com os fundamentos que antecedem, **propõe-se** que o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, delibere:

- Aprovar o Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas (PEGFS) dos Serviços Municipalizados de Setúbal, em anexo à presente proposta e fazendo desta parte integrante.

O Proponente

Assinado por: **Carlos Alberto Mendonça Rabaçal** Num. de Identificação: 02307747 Data: 2025.08.06 14:24:36+01'00'

APROVADA	REJEITADA		Votes Contra	Abstenções	2 Votos a Favor
		14	PRESIDENTE Assinado por: Carlos Alberto Mendonça Rabaçal Num. de Identificação: 02307747 Data: 2025.08.06 14:25:15+01'00'	_	
	VOGAL			VOGAL	
 			Euro Euro	MA GLARIZA	



INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º DENG 79/2025_CC

DATA

05/08/2025

DE:

Catarina Candeias

PARA:

João Rocha

ASSUNTO:

Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas (PEGFS) - Aprovação Superior

OS SMS têm 69 600 clientes e o Concelho de Setúbal um total de 123 500 habitantes, a acessibilidade física do serviço de recolha e transporte de efluentes, através de redes fixas ou meios móveis, no concelho é de 98%. Apesar do elevado nível de cobertura de serviço verifica-se que, relativamente ao número de alojamentos não servidos por rede pública de saneamento (1 474 locais), locais que dispõe de Fossas Sépticas ou equipamento semelhante para o desembaraço de águas residuais domésticas, em que a recolha deverá ser assegurada através de meios móveis, existe margem de melhoria no Concelho.

Tendo por base o referido no parágrafo anterior, os SMS desenvolveram o Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Séticas (PEGFS) que visa, por um lado, o planeamento para as intervenções de prolongamento da rede pública fixa de saneamento (obras), com a consequente redução do número de fossas sépticas existentes no concelho e, por outro, uma gestão adequada das soluções particulares existentes em locais que, por razões técnico-económicas, não serão abrangidos por essa extensão da rede.

Esta abordagem pretende promover a sustentabilidade ambiental a melhoria da qualidade de vida da população, propondo intervenções concretas para as Zonas Não Servidas por sistema público de Saneamento (ZNSS).

O PEGFS identifica e caracterização as ZNSS, faz o diagnóstico da situação atual (tendo por base o ano 2024), define soluções técnicas para cada umas das ZNSS, hierarquiza, prioriza e calendariza investimentos, com especial foco no período 2025-2034.

Estão identificadas no Município de Setúbal um total de 48 ZNSS, 15 pertencentes ao Sistema de Azeitão e 33 ao Sistema de Setúbal, todas servidas por rede pública de água. O diagnóstico da situação atual em cada uma das ZNSS, referente ao ano de 2024, foi realizado com base na análise das várias bases cadastrais dos SMS, nomeadamente, comercial, exploração e Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Analisou-se o volume de água faturada, a estimativa de efluente produzido (correspondente a 90% do volume faturado de água), o número de fossas cadastradas em SIG e o número de limpezas registadas pelo Departamento de Exploração.

No total geral do concelho, verifica-se a existência de 1 211 ramais de abastecimento, correspondentes a 1 462 locais de consumo e a 1 253 clientes em ZNSS. A estes valores associam-se um volume de 260 345 m³ de água faturada e uma estimativa de 234 310 m³ de efluente produzido. Encontravam-se cadastradas apenas 232 fossas nas ZNSS em estudo, tendo sido registadas 1 044 limpezas em 2024.

Em 24 das 48 ZNSS não houve registo de limpeza, o que levanta preocupações sobre a sua adequada utilização e manutenção.



Serviços Municipalizados de Setúbal Avenida 5 de Outubro, nº 148 2900-309 Setúbal

** ** Telf: 265 009 520

geral@sms-setubal.pt | www.sms-setubal.pt



De referir que no decorrer da elaboração do PEGFS foram realizadas visitas técnicas aos locais/clientes registados na base de dados dos SMS onde não são cobradas as tarifas de saneamento (nesta data, 391 locais já visitados). Destas visitas foram elaborados relatórios e enviados aos clientes, com informações sobre as condições da fossa, da eventual necessidade de melhoria dos equipamentos, do número de limpezas recomendadas no período de um ano, do acesso aos meios móveis de limpeza no local. Foram também distribuídos folhetos informativos sobre a necessidade de alteração do tarifário, trabalho a continuar até registo total de todos os locais com fossas sépticas.

O plano prevê intervenções em 38 das 48 ZNSS, com destaque para a extensão da rede fixa se saneamento, cerca de 65 km de coletores, 21 estações elevatórias, 16,6 km de condutas elevatórias e 8,5 km de condutas de abastecimento de água (renovação). No Portinho da Arrábida prevê-se a implantação de uma fossa pública. Nas 10 ZNSS restantes, onde a expansão da rede não é viável por razões técnicoeconómicas, está prevista a manutenção das soluções individuais existentes.

A prioridade de execução, inscrita no plano de investimentos associado ao PEGFS, foi atribuída com base no número de locais a servir, tendo também sido consideradas, como já referido, oportunidades de otimização do investimento público através de outros trabalhos nas redes no mesmo local. O investimento total estimado no PEGFS é de 22,8 milhões de euros, considerando uma disponibilidade financeira média anual de 1,1 milhões de euros até 2034, foram consideradas prioritárias 21 intervenções, tendo as restantes intervenções ficado para programação futura (Anos Seguintes)

O PEGFS deverá ter uma revisão anual, com base na monitorização de indicadores como o do número de locais servidos por rede pública fixa de saneamento, o número de fossas desativadas e as limpezas realizadas. Este acompanhamento contínuo permite assegurar a eficácia do plano, a boa aplicação dos recursos públicos e a capacidade de resposta a alterações de contexto ou necessidades da população.

Face ao exposto, vimos pela presente propor a aprovação superior do Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas.

A aleução ao Sp. Poesidente 0004 o Com o PEGES MU LERNEN sennos. Susiro envio

O Diretor Delegado dos Serviços Municipalizados de Setúbal (no uso da competêncja delegada de acordo com a

m 4/2023/CA de 05 de janeiro)

O TÉCNICO

PARECER

DESPACHO

Concordo com a proposta,

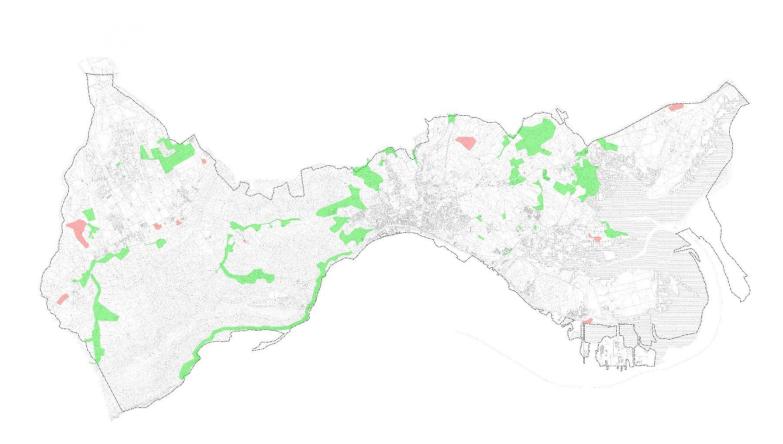
05/08/2025

De acordo.

Serviços Municipalizados de Setúbal Avenida 5 de Outubro, nº 148 2900-309 Setúbal Telf: 265 009 520

geral@sms-setubal.pt | www.sms-setubal.pt





Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Séticas

PEGFS

Departamento de Engenharia junho 2025

ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO	4
2.	ESTRUTURA DO PLANO	5
3.	ÂMBITO DO PLANO	5
4.	IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS ZNSS	6
5.	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA (2024)	8
6.	SOLUÇÕES A IMPLEMENTAR	13
7.	HIERARQUIZAÇÃO DAS ZNSS	17
8.	PLANEAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES	19
9.	MONITORIZAÇÃO E REVISÃO DO PLANO	19

ANEXOS

- Anexo 1 Plantas Gerais dos Sistemas de Azeitão e Setúbal com identificação e localização das ZNSS
- Anexo 2 Plantas de Pormenor das ZNSS
- Anexo 3 Quadro Síntese
- Anexo 4 Cronograma de Investimentos
- Anexo 5 Documentação Modelo do relatório das visitas técnicas, *flyer* informativo sobre a utilização de fossas sépticas

1. ENQUADRAMENTO

O sistema de drenagem de águas residuais domésticas dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) trata-se de um sistema em baixa, com cerca de **429** km de coletores de águas residuais domésticas e **11** estações elevatórias.

O sistema de drenagem de águas residuais encontra-se estruturado em **28** bacias de drenagem que integram **2** sistemas principais: Setúbal e Azeitão. Estes sistemas são constituídos por coletores, emissários, condutas e estações elevatórias, que permitem a recolha e transporte das águas residuais domésticas, desde os edifícios até às instalações de tratamento.

A fase de tratamento das águas residuais é da responsabilidade da SIMARSUL, entidade gestora em alta que detém as Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Com um total de cerca **69 600** clientes e **123 150** habitantes, a acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis no concelho de Setúbal é de **98%** para a drenagem de águas residuais domésticas.

Apesar do Município apresentar um elevado nível de cobertura de serviço verifica-se que relativamente ao número de alojamentos não servidos com rede pública de saneamento ainda existe alguma margem de melhoria, conforme atestam os indicadores e variáveis reportados anualmente no âmbito do inquérito de avaliação da qualidade de serviço da ERSAR, conforme se pode verificar no quadro 1.

Quadro 1 – Indicadores de Desempenho – Diagnóstico de 2024 (valores reportados, ainda não validados pela ERSAR)

	Dados					
dAR26b	Alojamentos existentes (n.º)	63 721				
dAR20b	Alojamentos com serviço efetivo (n.º)	59 435				
-	Alojamentos não servidos com rede fixa de saneamento (nº)	1 474				
-	Alojamentos não servidos com rede de abastecimento de água (nº)	583				
dAR21b	Alojamentos com serviço disponível não efetivo (n.º)	2 812				
dAR25b	Alojamentos com sistema de drenagem disponível e sem tratamento (n.º)	4 875				
AR02	Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (%)	98%				
AR01 (1)	Acessibilidade física do serviço (%)	98%				

O Plano de Eliminação e Gestão das Fossas Séticas (PEGFS) surge então pela intenção do município em aumentar a cobertura da rede pública de drenagem de águas residuais urbanas, reduzindo assim o número de soluções particulares (fossas sépticas) existentes no concelho.

Neste plano encontram-se identificadas as Zonas Não Servidas por sistema público de Saneamento (ZNSS) e que têm cobertura de serviço de abastecimento de água. Para além da identificação e caracterização destas zonas, foram ainda definidas algumas soluções e priorizados os investimentos para um horizonte de 10 anos.

Neste contexto, e uma vez que a sustentabilidade ambiental é um dos objetivos estratégicos dos Serviços Municipalizados de Setúbal, apresenta-se seguidamente o **Plano de Eliminação e Gestão das Fossas Séticas** (**PEGFS**), tendo por base o diagnóstico da situação atual.

2. ESTRUTURA DO PLANO

O PEGFS integra na sua estrutura, como principais capítulos:

- Âmbito do plano;
- Identificação e localização das zonas não servidas por sistema público de Saneamento (ZNSS);
- Avaliação da situação de referência;
- Soluções a implementar;
- Planeamento de implementação de soluções;
- Monitorização e revisão do plano.

Complementarmente, o PEGFS conta com um conjunto de anexos que facilitam a sua análise, designadamente:

- Anexo 1 Plantas Gerais dos Sistemas de Setúbal e Azeitão com identificação e localização das ZNSS;
- Anexo 2 Plantas de Pormenor das ZNSS com projeto, e respetiva caracterização;
- Anexo 3 Quadro Síntese com a identificação e codificação das ZNSS, respetivas métricas de avaliação, descrição de soluções e estimativa de investimento associado.
- Anexo 4 Cronograma de Investimentos
- Anexo 5 Documentação Modelo do relatório das visitas técnicas, flyer informativo sobre a utilização de fossas sépticas

3. ÂMBITO DO PLANO

A gestão adequada das águas residuais constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde pública e a preservação do ambiente. As fossas sépticas, soluções particulares utilizadas para o tratamento de esgotos domésticos em zonas sem acesso à rede pública de saneamento, podem apresentar riscos significativos quando não são mantidas de forma adequada: a contaminação de solos e aquíferos, a proliferação de agentes patogénicos e a emissão de odores desagradáveis são algumas das consequências mais comuns da má gestão deste tipo de infraestruturas.

De acordo com as indicações da ERSAR, todos os clientes de abastecimento de água deverão estar sujeitos ao pagamento do serviço de saneamento, independentemente de serem ou não servidos pelo sistema público de drenagem de águas residuais. Nesses casos, compete à entidade gestora assegurar a recolha e o transporte das águas residuais através da realização de limpezas periódicas das fossas séticas existentes.

Assim, e no âmbito da revisão do tarifário aplicável aos clientes abrangidos por esta situação, o Departamento de Engenharia encontra-se a realizar visitas técnicas a cada um dos clientes identificados, com o objetivo de avaliar as condições das fossas particulares existentes. Esta análise permitirá não só identificar eventuais necessidades de melhoria dos sistemas individuais de recolha e/ou tratamento, como também estimar o número anual de intervenções de limpeza a realizar, sem custos adicionais para o cliente. Com os dados obtidos no decorrer das visitas técnicas, está também prevista a atualização do cadastro das fossas existentes, com a integração da sua localização no Sistema de Informação Geográfica (SIG). No Anexo 5 está disponível o modelo do relatório das visitas técnicas bem como de um *flyer* informativo sobre a utilização de fossas sépticas, que é fornecido aos clientes visitados.

Neste contexto, o presente Plano tem como principal objetivo promover a melhoria progressiva das condições sanitárias e ambientais município de Setúbal. Para tal, propõe-se, por um lado, o alargamento da rede pública de saneamento, e a consequente redução do número de fossas séticas existentes no concelho e por outro, a gestão adequada das soluções particulares que, por razões técnico-económicas, não serão abrangidas por essa extensão da rede. Esta abordagem visa contribuir para a proteção do ambiente e para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Fazem parte do âmbito deste plano as seguintes análises:

- caracterização da situação existente, referenciada ao ano 2024, com a identificação e localização das
 Zonas Não Servidas por sistema público de Saneamento (ZNSS);
- caracterização da situação existente no que respeita às fossas séticas, quer ao nível do cadastro, quer ao nível do número de pedidos de limpeza registados (2024);
- avaliação da dimensão de cada uma das ZNSS, ao nível do número de ramais, locais e clientes não servidos e da estimativa do volume de efluente produzido anualmente;
- a definição de soluções e respetiva priorização.

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS ZNSS

O presente plano identifica, no município de Setúbal, um total de **48** Zonas Não Servidas por sistema público de saneamento, as quais se encontram, no entanto, abrangidas por cobertura de serviço público de abastecimento de água. Essas ZNSS encontram-se listadas nos **Quadros 2 e 3**, sendo que 15 pertencem aos Sistema de Azeitão e 33 ao Sistema de Setúbal. As Plantas Gerais de ambos os Sistemas, com identificação e localização das respetivas ZNSS podem ser consultadas no **Anexo 1**.

Quadro 2 – Zonas não servidas por sistema público de Saneamento – Sistema de Azeitão

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento
1	Quinta do Picão e Quinta das Lavadeiras
2	Rua da Erva Crina
3	Sítio do Vale Andeiro
4	Quintas das Amoreiras, dos Arcos, Fonte Santa
5	Quinta do Arneiro
6	Casais da Serra
7	Moinho da Torre, Quinta da Torre e Vale de Rios
8	Rua António Aleixo
9	Rua de São Gonçalo
10	Brejos dos Clérigos e Salmoura
11	Casal Novo
12	Quinta da Saúde e Quinta de São Simão
13	Quinta Nova
14	Rua da Califórnia
15	Praias da Arrábida

Quadro 3 – Zonas não servidas por sistema público de saneamento – Sistema de Setúbal

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento
16	Vale da Rasca e Estrada dos Picheleiros
17	Rua da Aldeia Grande
18	Rua Alto das Necessidades e Aldeia Grande
19	Grelhal
20	Viso Grande e Viso Pequeno
21	Forte de São Filipe e Monte do Forte
22	Estrada das Machadas
23	Ferro de Engomar
24	Estrada de Palmela - Quinta da Feia
25	Avenida dos Ciprestes e Quinta Tomé Dias
26	Rua Vale de Mulatas
27	Poçoilos (Pessolho)
28	Rua da Manteigada

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento
29	Cabeço de Bolota
30	Rua da Indústria - Praias do Sado
31	Rua da Tanoeira
32	Rua Vale de Chaves
33	Rua das Curvas
34	Vale da Rosa
35	Rua Alto da Guerra
36	Serralheira
37	Estrada de Algeruz e Padeiras
38	Estrada Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras
39	Montinho/ Complexo Ind. Sado Internacional
40	Rua do Montinho
41	Brejo de Canes/ Monte dos Patos
42	Pontes
43	Bispas e Mourisca
44	Santa Catarina - Mitrena
45	Morgada
46	Faralhão - Chamburguinha
47	Bonita
48	Monte Alegre

5. AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA (2024)

Tendo em conta que o objetivo específico do PEGFS consiste em definir uma estratégia para a extensão da rede pública de saneamento, com vista à redução do número de fossas sépticas ainda existentes, torna-se fundamental proceder a um diagnóstico da situação atual, que se baseia na análise de dados concretos, nomeadamente:

- Número de ramais de abastecimento de água existentes, bem como o número de Locais e Clientes a estes associados;
- Volume de água faturada;
- Estimativa de efluente produzido (90% do volume faturado de água);
- Número de fossas cadastradas e número de limpezas de fossas sépticas registadas pelo Departamento de Exploração (DEXP) em 2024.

Apresentam-se nos **Quadros 4 e 5** os dados relativos ao número de Ramais, Locais e Clientes, bem como a água faturada e a estimativa do efluente produzido, para os sistemas de Azeitão e Setúbal, respetivamente.

Quadro 4 – Nº de ramais, locais, volume de água faturada e estimativa do efluente produzido, para cada ZNSS – Sistema de Azeitão

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Ramais de Água (nº)	Locais (nº)	Clientes (nº)	Água faturada (m³)	Estimativa Efluente (m³)
1	Quinta do Picão e Quinta das Lavadeiras	13	9	8	1 499	1 349
2	Rua da Erva Crina	4	4	0	0	0
3	Sítio do Vale Andeiro	7	7	6	1 581	1 423
4	Quintas das Amoreiras, dos Arcos, Fonte Santa	15	15	15	2 831	2 548
5	Quinta do Arneiro	7	3	3	296	266
6	Casais da Serra	40	64	58	9 111	8 200
7	Moinho da Torre, Quinta da Torre e Vale de Rios	20	20	17	2 661	2 395
8	Rua António Aleixo	11	10	10	1 238	1 114
9	Rua de São Gonçalo	12	12	11	1 210	1 089
10	Brejos dos Clérigos e Salmoura	172	181	147	48 137	43 323
11	Casal Novo	7	8	7	574	517
12	Quinta da Saúde e Quinta de São Simão	4	4	4	559	503
13	Quinta Nova	2	4	3	290	261
14	Rua da Califórnia	10 ⁽¹⁾	10	0	0	0
15	Praias da Arrábida	80	91	83	35 308	31 777
	TOTAL - AZEITÃO	404	442	372	105 295	94 766

(1) 10 ramais de abastecimento de água, com obra em fase de contratação

Quadro 5 – Nº de ramais, locais, clientes, volume de água faturada e estimativa do efluente produzido, para cada ZNSS – Sistema de Setúbal

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Ramais de Água (nº)	Locais (nº)	Clientes (nº)	Água faturada (m³)	Estimativa Efluente (m³)
16	Rua Alto das Necessidades e Aldeia Grande	29	34	30	6 808	6 127
17	Rua da Aldeia Grande	3	3	3	1 124	1 012
18	Vale da Rasca e Estrada dos Picheleiros	122	133	127	18 725	16 853
19	Grelhal	98	131	105	20989	18890
20	Viso Grande e Viso Pequeno	16	18	14	1073	966
21	Forte de São Filipe e Monte do Forte	23	24	20	10309	9278

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Ramais de Água (nº)	Locais (nº)	Clientes (nº)	Água faturada (m³)	Estimativa Efluente (m³)
22	Estrada das Machadas	33	46	42	7414	6673
23	Ferro de Engomar	18	18	18	3198	2878
24	Estrada de Palmela - Quinta da Feia	9	26	21	1 983	1 785
25	Avenida dos Ciprestes e Quinta Tomé Dias	7	7	7	781	703
26	Rua Vale de Mulatas	13	11	10	1056	950
27	Poçoilos (Pessolho)	5	5	5	6295	5666
28	Rua da Manteigada	5	5	5	434	391
29	Cabeço de Bolota	6	7	6	408	367
30	Rua da Indústria - Praias do Sado	5	12	10	1681	1513
31	Rua da Tanoeira	2	6	6	692	622
32	Rua Vale de Chaves	6	5	4	807	726
33	Rua das Curvas	3	4	4	470	423
34	Vale da Rosa	29	32			
35	Rua Alto da Guerra	-	_	31	4503	4053
36	Serralheira	29	24	17	11922	10730
37	Estrada de Algeruz e Padeiras	-		23	6491	5842
38	Estrada Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras	34	47	23	2347	2112
39	Montinho/ Complexo Ind. Sado Internacional	59	59	54	8257	7431
	·	1	62	59	5735	5162
40	Rua do Montinho	3	3	2	375	338
41	Brejo de Canes/ Monte dos Patos	38	32	27	3763	3387
42	Pontes	11	28	25	4174	3757
43	Bispas e Mourisca	118	137	122	14188	12769
44	Santa Catarina - Mitrena	5	4	2	2363	2127
45	Morgada	12	13	12	1776	1598
46	Faralhão - Chamburguinha	28	36	31	2967	2670
47	Bonita	17	20	15	1840	1656
48	Monte Alegre	6	2	1	102	92
	TOTAL - SETÚBAL	807	1020	881	155 050	139 545

No total geral do concelho, verifica-se a existência de **1 211** ramais de abastecimento, correspondentes a **1 462** locais de consumo e a **1 253** clientes. A estes valores associam-se um volume de **260 345** m³ de água faturada e **234 310** m³ de efluente produzido.

No município de Setúbal, em 2024, encontravam-se cadastradas **588** fossas, sendo que apenas **232** (cerca de 40%) se localizam nas ZNSS em estudo. As restantes pertencerão a habitações não servidas pelo sistema público de abastecimento de água, a habitações isoladas ou a fossas desativadas, existentes em locais já servidos por rede pública de saneamento.

Em relação às limpezas de lamas realizadas em 2024, registaram-se **1187** limpezas efetuadas no município, valor que abrange tanto os serviços realizados pelos Serviços Municipalizados de Setúbal (ou entidades subcontratadas) como os executados por entidades externas e comunicados aos SMS. **143** dessas limpezas foram realizadas em locais fora das ZNSS em estudo.

Nos **Quadros 6** (Sistema de Azeitão) e **7** (Sistema de Setúbal) podem ser consultados o número de fossas cadastradas em SIG e o número de limpezas registadas pelo Departamento de Exploração (DEXP) em 2024, para cada uma das ZNSS selecionadas.

Quadro 6 – Nº de fossas cadastradas em SIG e nº de limpezas de fossa registadas em 2024, por ZNSS – Sistema de Azeitão

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Fossas cadastradas	Limpezas registadas
1	Quinta do Picão e Quinta das Lavadeiras	0	2
2	Rua da Erva Crina	0	0
3	Sítio do Vale Andeiro	0	0
4	Quintas das Amoreiras, dos Arcos, Fonte Santa	0	28
5	Quinta do Arneiro	0	0
6	Casais da Serra	5	35
7	Moinho da Torre, Quinta da Torre e Vale de Rios	0	0
8	Rua António Aleixo	0	0
9	Rua de São Gonçalo	2	0
10	Brejos dos Clérigos e Salmoura	13	23
11	Casal Novo	0	0
12	Quinta da Saúde e Quinta de São Simão	0	0
13	Quinta Nova	0	0
14	Rua da Califórnia	0	0
15	Praias da Arrábida	21	469
	TOTAL - AZEITÃO	41	557

No Sistema de Azeitão foram registadas **557** limpezas em 2024, das quais **469** (84%) ocorreram na **ZNSS 15** (Praias da Arrábida). Esta concentração de intervenções está sobretudo associada à elevada afluência aos

estabelecimentos de restauração localizados na zona, sobretudo durante a época balnear. Adicionalmente, e visto que esta ZNSS se localiza no Parque Natural da Arrábida, as fossas existentes não apresentam sistema de infiltração no solo.

Quadro 7 – Nº de fossas cadastradas em SIG e nº de limpezas de fossa registadas em 2024, por ZNSS – Sistema de Setúbal

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Fossas cadastradas (nº)	Limpezas registadas (nº)
16	Rua Alto das Necessidades e Aldeia Grande	4	1
17	Rua da Aldeia Grande	0	0
18	Vale da Rasca e Estrada dos Picheleiros	19	29
19	Grelhal	28	174
20	Viso Grande e Viso Pequeno	1	0
21	Forte de São Filipe e Monte do Forte	6	28
22	Estrada das Machadas	2	5
23	Ferro de Engomar	7	2
24	Estrada de Palmela - Quinta da Feia	2	0
25	Avenida dos Ciprestes e Quinta Tomé Dias	3	0
26	Rua Vale de Mulatas	0	0
27	Poçoilos (Pessolho)	1	0
28	Rua da Manteigada	0	0
29	Cabeço de Bolota	0	0
30	Rua da Indústria - Praias do Sado	0	0
31	Rua da Tanoeira	1	0
32	Rua Vale de Chaves	0	0
33	Rua das Curvas	2	1
34	Vale da Rosa	12	16
35	Rua Alto da Guerra	6	24
36	Serralheira	5	14
37	Estrada de Algeruz e Padeiras	2	1
38	Estrada Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras	14	6
39	Montinho/ Complexo Ind. Sado Internacional	0	0
40	Rua do Montinho	0	3
41	Brejo de Canes/ Monte dos Patos	16	55
42	Pontes	3	0
43	Bispas e Mourisca	33	79

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Fossas cadastradas (nº)	Limpezas registadas (nº)
44	Santa Catarina - Mitrena	2	24
45	Morgada	4	13
46	Faralhão - Chamburguinha	14	5
47	Bonita	4	7
48	Monte Alegre	0	0
	TOTAL - SETÚBAL	191	487

No Sistema de Setúbal destacam-se as **ZNSS 19** (Grelhal), **41** (Brejo de Canes/ Monte dos Patos) e **43** (Bispas e Mourisca), sendo essas zonas as que apresentam maior número de fossas cadastradas e de limpezas efetuadas em 2024.

Verificou-se uma ausência de registos de intervenções de limpeza em **24** das **48** ZNSS em análise, que poderá ser justificada pela combinação de vários fatores, identificados no decorrer das visitas técnicas em curso:

- A realização de limpezas por entidades externas, cujas intervenções não foram comunicadas ou registadas na base de dados utilizada para este estudo;
- A existência de sistemas individuais de tratamento, com sistema de infiltração no solo ou descarga em linha de água, que não exigem operações de limpeza com a mesma frequência;
- A existência de fossas não estanques (designadas, por vezes, como 'fossas rotas');
- Locais onde a produção de águas residuais é reduzida, não sentido os seus utilizadores a necessidade de realizar a limpeza anual de lamas recomendada.

6. SOLUÇÕES A IMPLEMENTAR

Para estimar o investimento necessário para a expansão da rede pública de drenagem de águas residuais, foi realizada uma análise detalhada das zonas identificadas. Nas **13** ZNSS para as quais já existia algum tipo de estudo, independentemente da sua fase de maturidade (estudo prévio, nota técnica, projeto de execução ou obra em curso), procedeu-se à atualização dos respetivos custos.

Para as restantes, e sempre que possível, foi elaborado um estudo prévio que incluiu a estimativa das extensões necessárias de coletores gravíticos e de condutas elevatórias, bem como o número de estações elevatórias de águas residuais necessárias. Em alguns casos, foi ainda contemplada também a reabilitação de condutas de abastecimento de água. Com base nestes elementos, foi possível calcular o investimento estimado por projeto.

Contudo, em **10** ZNSS **(Quadro 8)**, concluiu-se que a construção de rede pública de saneamento não seria viável do ponto de vista técnico-económico. Nesses casos, prevê-se que se mantenham as soluções individuais atualmente existentes - fossas sépticas.

Quadro 8 – ZNSS para as quais não é viável o prolongamento da rede pública de drenagem de águas residuais (irão manter as soluções particulares)

ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento
1	Quinta do Picão e Quinta das Lavadeiras
5	Quinta do Arneiro
11	Casal Novo
12	Quinta da Saúde e Quinta de São Simão
13	Quinta Nova
17	Rua da Aldeia Grande
27	Poçoilos (Pessolho)
44	Santa Catarina - Mitrena
45	Morgada
48	Monte Alegre

No Anexo 2 podem ser consultadas as Plantas de Pormenor de cada uma das ZNSS para as quais foi estudada uma solução de implantação de rede pública de drenagem de águas residuais. Nos **Quadros 9 e 10**, em formato síntese, e no **Anexo 3**, em formato integral, apresentam-se as **38** soluções a implementar, o seu grau de maturidade e a estimativa de investimento associado, para os Sistemas de Azeitão e Setúbal, respetivamente.

Quadro 8 – Soluções a implementar - Sistema de Azeitão

ZNSS	Solução a Implementar	Situação ⁽¹⁾	Ano	Investimento (€)
2	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua da Erva Crina	EP	2025	95 000
3	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas – Sítio do Vale Andeiro	EP	2025	49 400
4	Drenagem de Águas Residuais Domésticas nas Quintas das Amoreiras, dos Arcos, Fonte Santa	EP	2025	386 000
6	Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas a Casais da Serra	EP	2025	1 456 000
7	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Moinho da Torre, Quinta da Torre e Vale de Rios	EP	2025	110 000
8	Prolongamento da Rede de Saneamento na Rua António Aleixo	EP	2025	74 000
9	Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua de S. Gonçalo (Loteamento AUGI 7)	EP	2015	46 600

ZNSS	Solução a Implementar	Investimento (€)			
10	NT19-02: Prolongamento da Rede de Saneamento na Rua Felisberto dos Santos e adjacentes Plano de Pormenor da Salmoura Ligação da Augi 27 ao Coletor da Salmoura	NT, P	2019 2020	2 436 200	
14	P10-011: Prolongamento da Rede de drenagem de Águas Residuais e de abastecimento de água na Rua da Califórnia	PE	2010	184 950	
15	Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Portinho da Arrábida	2025	424 000		
	TOTAL – AZEITÃO				

(1) EP – Estudo Prévio, NT – Nota Técnica, P - Projeto Externo, PE – Projeto de Execução

Quadro 9 – Soluções a implementar - Sistema de Setúbal

ZNSS	Solução a Implementar	Situação ⁽¹⁾	Ano	Investimento (€)
16	Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas à Rua Alto das Necessidades e Aldeia Grande	EP	2025	856 000
18	Prolongamento da Rede de Drenagem Doméstica ao Vale da Rasca e Estrada dos Picheleiros	EP	2025	2 422 800
19	EP13-04 Prolongamento da Rede de Drenagem Doméstica ao Grelhal	EP	2013	1 563 800
20	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Viso Grande e Viso Pequeno	EP	2025	91 400
21	Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Forte de São Filipe e Monte do Forte	EP	2025	1 132 200
22	Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Estrada das Machadas	EP	2025	596 000
23	PE16-023: Extensão da Rede Drenagem Doméstica – Zona Ferro de Engomar	PE	2016	557 733
24	Extensão da Rede de Saneamento na Estrada de Palmela – Quinta da Feia	EP	2025	463 520
25	Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Avenida dos Ciprestes e Quinta Tomé Dias	EP	2025	122 400
26	P12-021 Prolongamento da Rede de Drenagem Doméstica a Vale de Mulatas	PE	2012	535 200
28	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua da Manteigada	EP	2025	96 400
29	PE09-037: Sítio Cabeço Bolota	PE	2009	72 920
30	Prolongamento da Rede de Saneamento à Rua da Indústria – Praias do Sado	EP	2025	70 000
31	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas à Rua da Tanoeira	EP	2025	27 200
32	Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua Vale de Chaves	EP	2025	37 600
33	PE17-08: Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua das Curvas – Estefanilha	PE	2017	94 800
34	PE19-11: Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Vale da Rosa	PE	2019	600 000

ZNSS	Solução a Implementar	Situação ⁽¹⁾	Ano	Investimento (€)			
35	Extensão da Rede de Drenagem Doméstica no Alto da Guerra	EP	2025	181 200			
36	EP15-02: Drenagem de Águas Residuais Domésticas – Zona da Serralheira	EP	2015	859 800			
37	Drenagem de Águas Residuais Domésticas - Estrada de Algeruz e Padeiras	EP	2025	580 200			
38	Prolongamento da Rede de Saneamento à Estrada da Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras	EP	2025	1 899 280			
39	Drenagem de Águas Residuais - Montinho/Complexo Ind. Sado Internacional	EP	2025	0 (2)			
40	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua do Montinho	EP	2025	23 000			
41	PE09-026: Monte dos Patos	PE	2009	595 305			
42	Prolongamento da Rede de Saneamento - Pontes	EP	2025	515 200			
43	Prolongamento da Rede de Água e Saneamento à Rua Baía do Sado, Rua Montinho da Cotovia e Adjacentes	OC	2024	2 118 500			
46	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Faralhão - Chamburguinha	EP	2025	582 800			
47	7 EP18-03: Drenagem de Águas Residuais Domésticas ao Bairro da Bonita EP 2018						
	TOTAL – SETÚBAL						

⁽¹⁾ EP – Estudo Prévio, NT – Nota Técnica, PE – Projeto de Execução, OC – Obra em curso

Estudada cada ZNSS, deparámo-nos com algumas situações específicas, nomeadamente:

- A ZNSS 15 (Praias da Arrábida) apresenta desafios específicos devido à sua localização periférica face à
 rede pública de drenagem de águas residuais. Como tal, e contrariamente às restantes soluções
 apresentadas, prevê-se para esta zona a implementação de fossa pública, que abrangerá apenas as zonas
 de Alpertuche e do Portinho da Arrábida, num investimento estimado de 424 000€;
- A solução proposta para a ZNSS 39 (Montinho/ Complexo Ind. Sado Internacional) contempla um sistema elevatório particular/privado, não estando assim previsto o recurso a financiamento público para a sua implementação. Por este motivo, esta zona não será hierarquizada em termos de prioridade de construção nem considerada no plano de investimentos associado à expansão da rede de saneamento;
- Relativamente à ZNSS 24 (Estrada de Palmela Quinta da Feia), propõe-se extensão de coletores de águas residuais domésticas e a construção de uma Estação Elevatória, de forma a permitir a desativação das duas fossas sépticas existentes no local.

⁽²⁾ Sistema elevatório particular/privado, não estando previsto o recurso a financiamento público.

Foram também identificadas algumas ZNSS cuja implementação está condicionada:

- ZNSS 38 (Estrada Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras): dependente da execução da ZNSS 37 (Estrada de Algeruz e Padeiras);
- ZNSS 22 (Estrada das Machadas): condicionada à construção de uma Estação Elevatória de Águas
 Residuais, prevista no projeto da ZNSS 23 (Ferro de Engomar);
- ZNSS 3 (Sítio do Vale Andeiro): dependente da construção do Loteamento Residencial Vale Andeiro (Processo nº 00257/2020).

Foi possível estimar as extensões necessárias de coletores gravíticos, de condutas elevatórias e de condutas de abastecimento de água a construir/reabilitar, o número de Estações Elevatórias de águas residuais necessárias. No **Quadro 10** apresentam-se esses resultados, por Sistema, sendo que os resultados por ZNSS poderão ser consultados no **Anexo 3**.

Quadro 10 – Extensão de Coletores gravíticos, nº de Estações Elevatórias de águas residuais, extensão de condutas elevatórias a construir/reabilitar, por sistema

Sistema	Coletores Gravíticos (m)	Estações Elevatórias (nº)	Condutas Elevatórias (m)	Condutas de distribuição de água (m)
Azeitão	19 038	2	1 220	1 750
Setúbal	45 955	19	15 380	6 755
TOTAL	64 993	21	16 600	8 505

Prevê-se, com a execução de todas as intervenções identificadas nos **Quadros 8** e **9**, a construção de aproximadamente **65** km de coletores gravíticos de águas residuais, de **21** novas Estações Elevatórias de águas Residuais e de **16,6** km de condutas elevatórias. Está ainda prevista a construção ou reabilitação de **8,5** km de condutas de distribuição de água.

7. HIERARQUIZAÇÃO DAS ZNSS

Optou-se por hierarquizar as ZNSS relativamente à prioridade de implementação das soluções encontradas, utilizando como principal critério o **Número de locais a servir (Quadro 11)**. Este número foi obtido pela diferença entre o número total de Locais em cada ZNSS e o número de locais que não irão ser servidos, considerando os 'traçados' propostos no respetivo estudo.

Quadro 11 – Hierarquização das ZNSS, de acordo com o número de locais a servir

Hierarquização	ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Nº de Locais a servir
1	10	Brejos dos Clérigos e Salmoura	178

Hierarquização	ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Nº de Locais a servir
2	43	Bispas e Mourisca	128
3	16	Vale da Rasca e Estrada dos Picheleiros	126
4	19	Grelhal	111
5	6	Casais da Serra	58
6	38	Estrada Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras	51
7	37	Estrada de Algeruz e Padeiras	46
8	22	Estrada das Machadas	42
9	15	Praias da Arrábida	40
10	18	Rua Alto das Necessidades e Aldeia Grande	34
11	41	Brejo de Canes/ Monte dos Patos	30
12	34	Vale da Rosa	28
13	46	Faralhão - Chamburguinha	28
14	24	Estrada de Palmela - Quinta da Feia	26
15	36	Serralheira	25
16	42	Pontes	22
17	21	Forte de São Filipe e Monte do Forte	21
18	23	Ferro de Engomar	18
19	47	Bonita	18
20	35	Rua Alto da Guerra	17
21	9	Rua de São Gonçalo	12
22	4	Quintas das Amoreiras, dos Arcos, Fonte Santa	11
23	26	Rua Vale de Mulatas	11
24	8	Rua António Aleixo	10
25	14	Rua da Califórnia	10
26	20	Viso Grande e Viso Pequeno	10
27	30	Rua da Indústria - Praias do Sado	10
28	7	Moinho da Torre, Quinta da Torre e Vale de Rios	9
29	25	Avenida dos Ciprestes e Quinta Tomé Dias	7
30	29	Cabeço de Bolota	7
31	28	Rua da Manteigada	5
32	31	Rua da Tanoeira	5
33	2	Rua da Erva Crina	4
34	33	Rua das Curvas	4

Hierarquização	ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Nº de Locais a servir
35	32	Rua Vale de Chaves	3
36	3	Sítio do Vale Andeiro	2
37	40	Rua do Montinho	2
	TOTAL		

Estima-se que, a implementar as soluções propostas, sejam servidos **1231** locais dos quais **334** no sistema de Azeitão e **897** no sistema de Setúbal. De uma forma global, ficarão servidos **87,5%** dos locais identificados.

Contudo, ficarão por servir **80** locais (19,3%) no Sistema de Azeitão e **96** locais (9,7%) no Sistema de Setúbal.

8. PLANEAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES

Após a definição das prioridades, foi elaborado um cronograma de investimentos (ANEXO 4).

Alguns projetos, apesar de não serem considerados prioritários pelo nº de locais a servir, devido ao baixo valor de investimento necessário à sua implementação, foram antecipados e alocados em anos anteriores, de forma a otimizar o investimento público anual alocado. Esta abordagem permite estabelecer prioridades de execução, de forma a maximizar o impacto das intervenções e a eficiência na utilização dos fundos disponíveis - cerca de 1 milhão de euros anuais.

O desenvolvimento deste plano permitiu identificar e caracterizar as zonas não servidas de saneamento, avaliar a dimensão do problema em cada uma das mesmas e definir soluções que visam a sua erradicação, tendo em vista a implementação da referida estratégia, tendo-se estimado, à data, um volume de investimento associado de aproximadamente 22,8 M€, dos quais 11,2 M€ (49%) a aplicar até 2034.

Das intervenções identificadas no cronograma, prevê-se que **21** (**6** no sistema de Azeitão e **15** no Sistema de Setúbal) decorram no período 2025-2034, com um investimento médio anual de **1,1 M€.**

9. MONITORIZAÇÃO E REVISÃO DO PLANO

Este plano será objeto de monitorização e revisão anual, onde, entre outros indicadores, se atualizam os principais indicadores de resultado de aplicação do presente plano, nomeadamente:

- Número de locais servidos por rede pública de drenagem de águas residuais;
- Extensão da rede pública de saneamento executada;
- Número de fossas cadastradas;
- Número de limpezas realizadas;
- Número de fossas desativadas.

Este ciclo anual de monitorização e revisão permitirá acompanhar os resultados da implementação do plano, assegurar o cumprimento do objetivo e identificar eventuais desvios e respetivas ações corretivas, necessárias para garantir a concretização do mesmo.

A abordagem proposta não se limita à eliminação das fossas séticas existentes, mas abrange igualmente a gestão adequada daquelas que, por razões técnico-económicas, não possam ser desativadas. Neste âmbito, assume particular importância a realização de visitas técnicas, que permitirão avaliar o tipo de sistemas existentes, bem como o seu estado de conservação. Assim, e com vista a prevenir potenciais impactes ambientais e para a saúde pública associados a sistemas individuais de saneamento que se encontrem num estado mais precário de conservação, será importante, numa fase posterior, considerar-se a implementação de medidas e incentivos à reabilitação dessas infraestruturas, sobretudo nos locais para onde não está prevista a extensão da rede pública de drenagem de águas residuais.



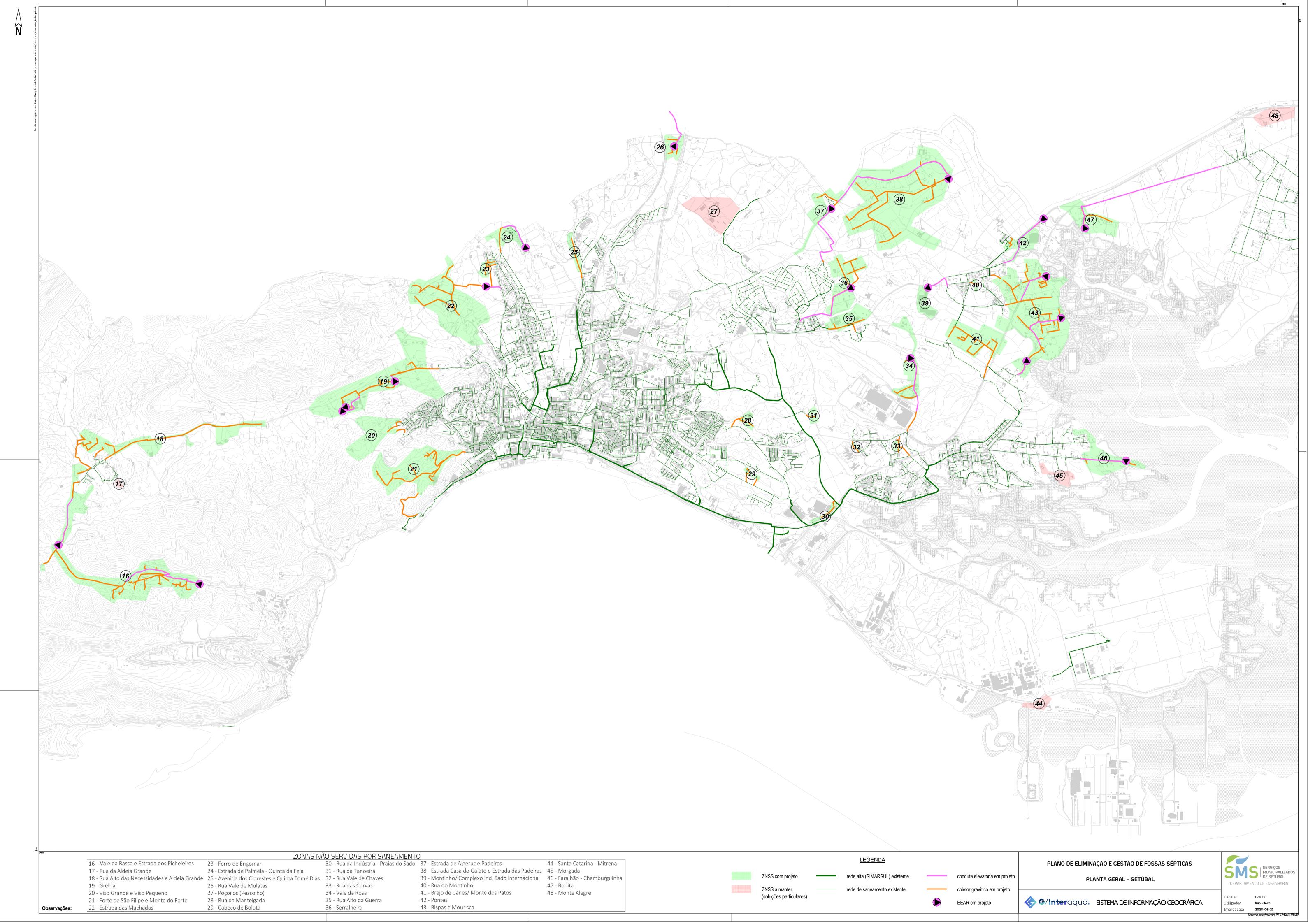
ANEXOS

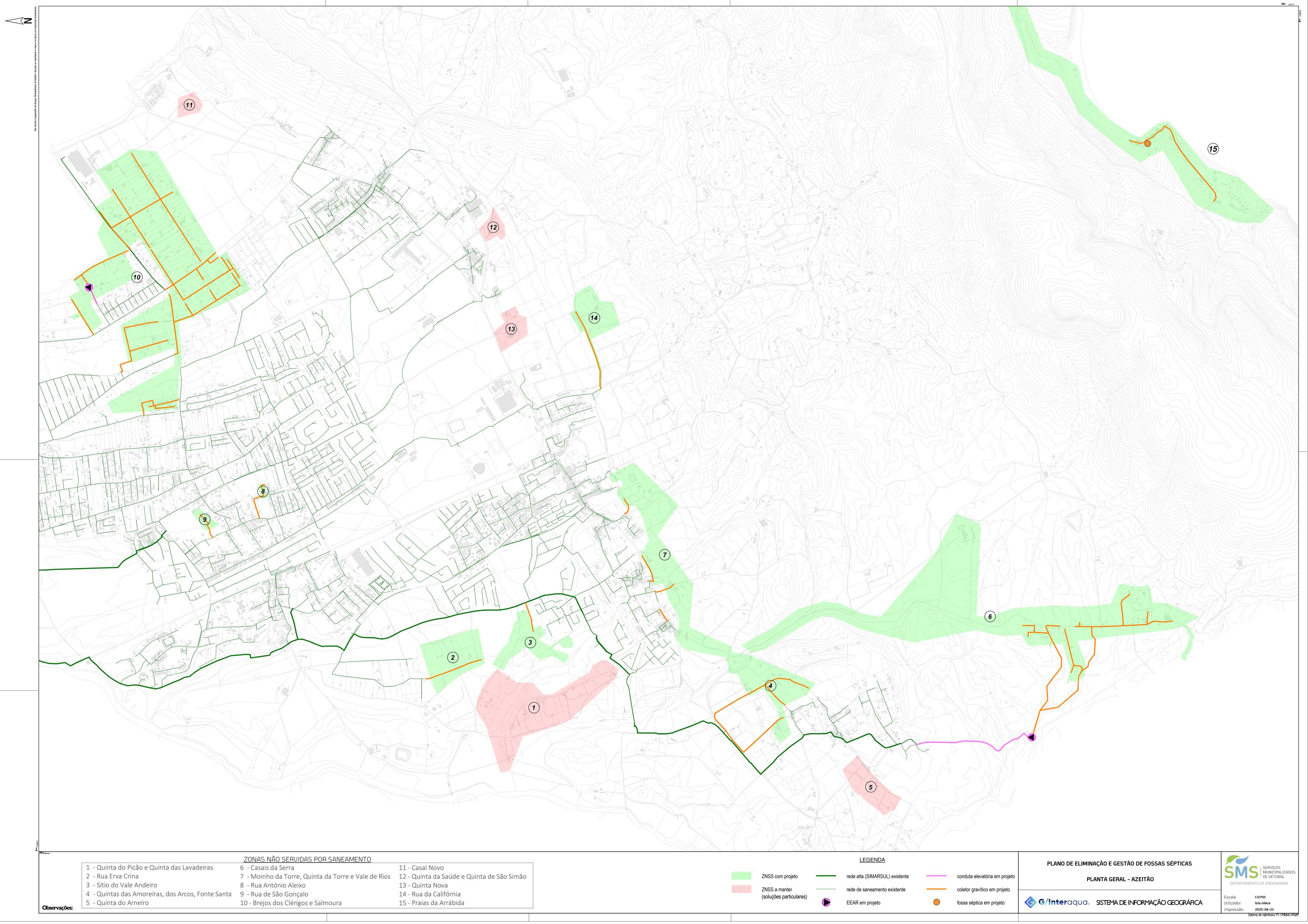


Anexo I

Plantas Gerais

Sistemas Setúbal e Azeitão







Anexo II

Plantas de Pormenor

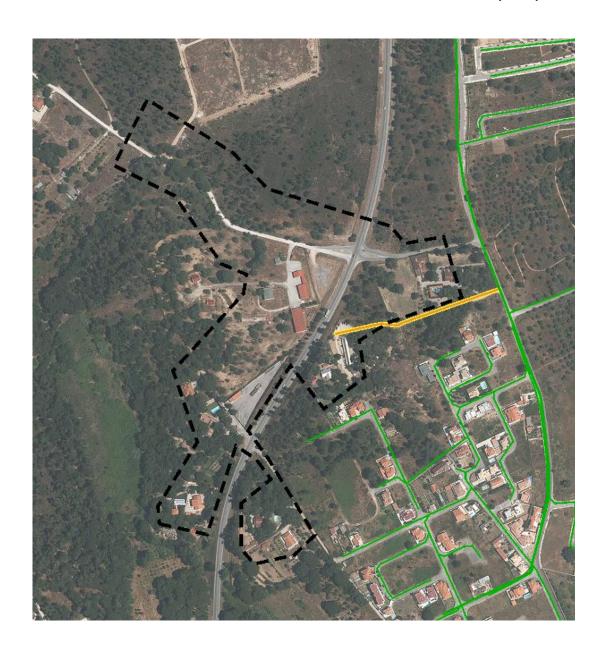
ZNSS

Junho de 2025 Departamento de Engenharia



Zona ZNSS2 - Rua da Erva CrinaSistemaAzeitãoNº de locais a servir4Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)475 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0 m

Investimento estimado 95 000 €



Zona ZNSS3 - Sítio do Vale AndeiroSistemaAzeitão№ de locais a servir2Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)247 m№ de Estações Elevatórias (em projeto)0Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0Investimento estimado49 400 €



Zona ZNSS 4 - Quintas das Amoreiras, dos Arcos, Fonte Santa **Sistema** Azeitão

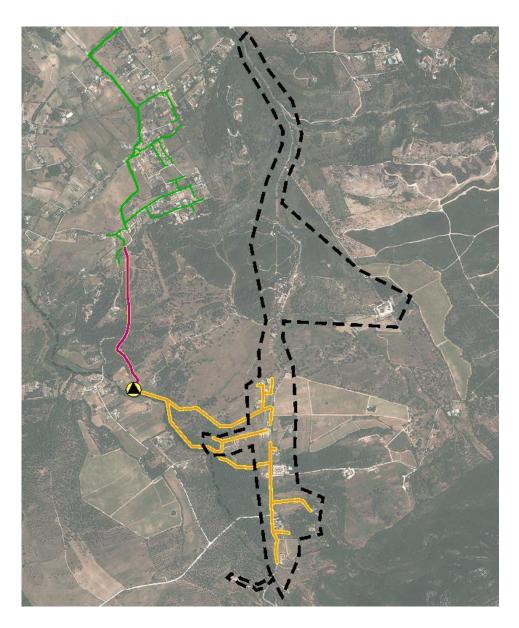
Nº de locais a servir 11

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 1930 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto) 0

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 0 m

Investimento estimado 386 000 €



Zona ZNSS 6 – Casais da Serra

SistemaAzeitão№ de locais a servir58

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 4 110 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto)

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 1 060 m Investimento estimado 1 456 000 €



Zona ZNSS 7 - Moinho da Torre, Quinta da Torre e Vale de Rios

Sistema Azeitão

Nº de locais a servir 9

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 550 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto) 0 m

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 0 m

Investimento estimado 110 000 €



Zona ZNSS 8 – Rua António Aleixo

Sistema Azeitão

Nº de locais a servir 10

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 370 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto) 0 m

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 0 m

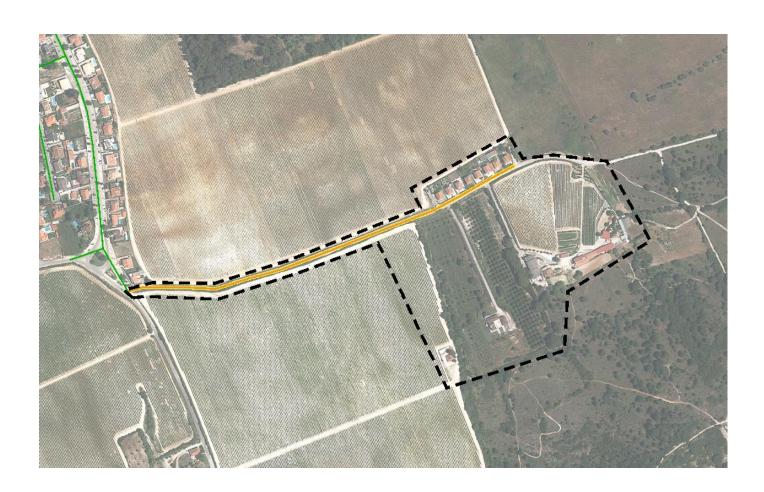
Investimento estimado 74 000 €



Zona ZNSS9 - Rua de São GonçaloSistemaAzeitãoNº de locais a servir12Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)233 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0 mExtensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0 mInvestimento estimado46 600 €



Zona ZNSS	10 - Brejos dos Clérigos e Salmoura						
Sistema	Azeitão						
Nº de locais a servir	178						
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	9 328m						
Nº de Estações Elevatórias (em projeto)	178						
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	160 m						
Extensão de Condutas de abastecimento de água (em projeto)	1 750 m						
Investimento estimado	2 436 200€						



Zona ZNSS 14 – Rua da Califórnia

Sistema Azeitão

Nº de locais a servir 10 (obra em fase de contratação)

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 675 m **Nº de Estações Elevatórias (em projeto)** 0 m

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 0 m

Investimento estimado 184 950 €



Zona ZNSS 15 – Praias da Arrábida (solução: fossa pública)

Sistema Azeitão

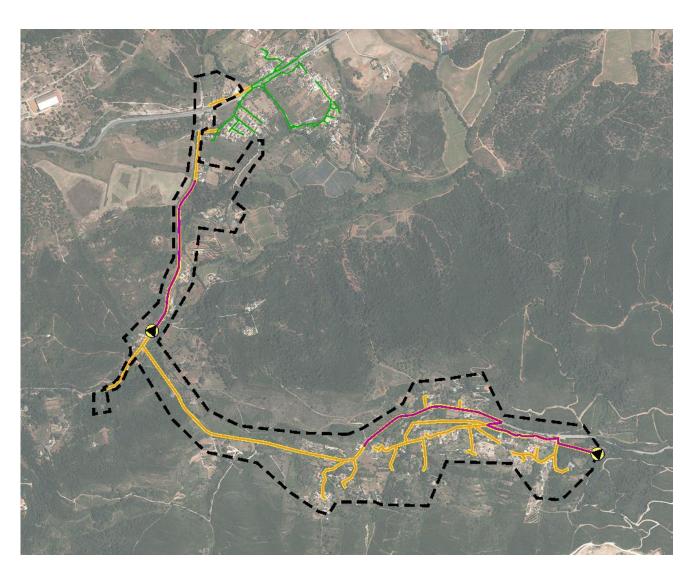
Nº de locais a servir 40

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 1 120 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto) 0 m

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 0 m

Investimento estimado 424 000 €



Zona ZNSS 16 – Vale da Rasca e Estrada dos Picheleiros

Sistema Setúbal

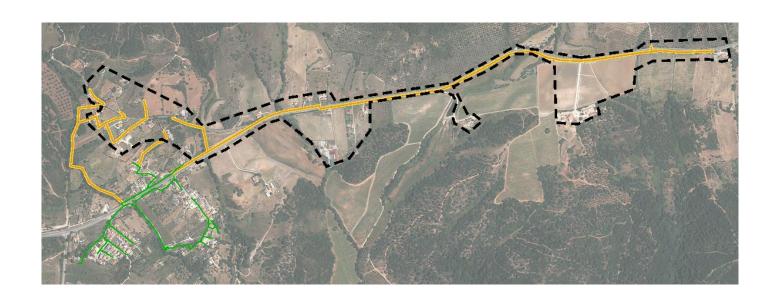
Nº de locais a servir 126

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 5 955 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto) 2

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 2 050 m

Investimento estimado 2 422 800 €



Zona ZNSS 18 - Rua Alto das Necessidades e Aldeia Grande

Sistema Setúbal

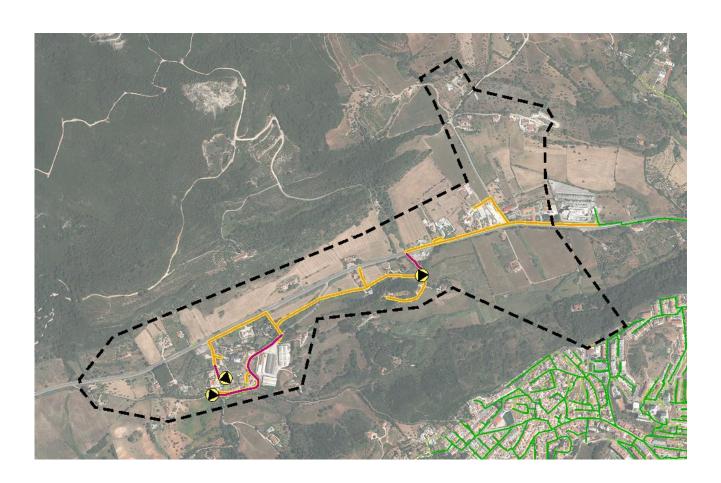
Nº de locais a servir 34

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 4 280 m

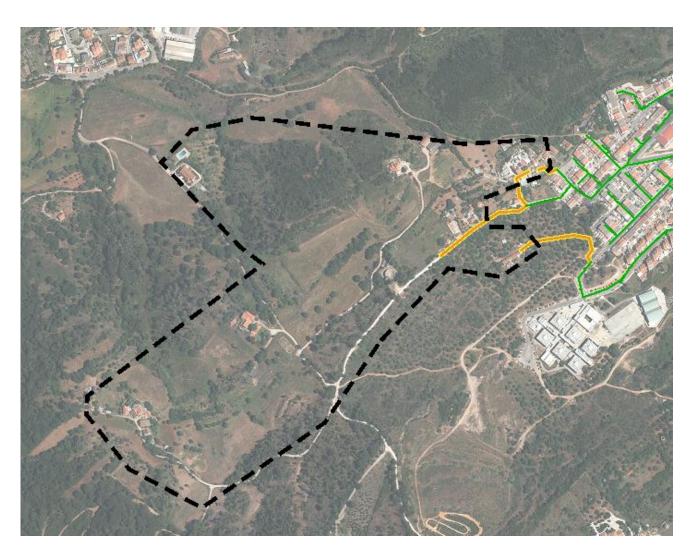
Nº de Estações Elevatórias (em projeto) 0

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 0 m

Investimento estimado 856 000 €



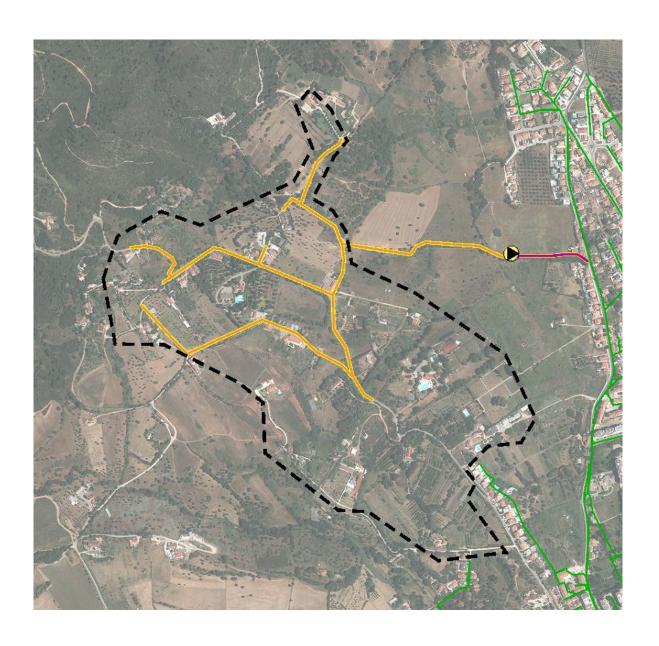
Zona ZNSS19 – GrelhalSistemaSetúbal№ de locais a servir111Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)2 815 m№ de Estações Elevatórias (em projeto)3Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)630 mInvestimento estimado1 563 800 €



Zona ZNSS20 – Viso Grande e Viso PequenoSistemaSetúbalNº de locais a servir10Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)457 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0 mInvestimento estimado91 400 €



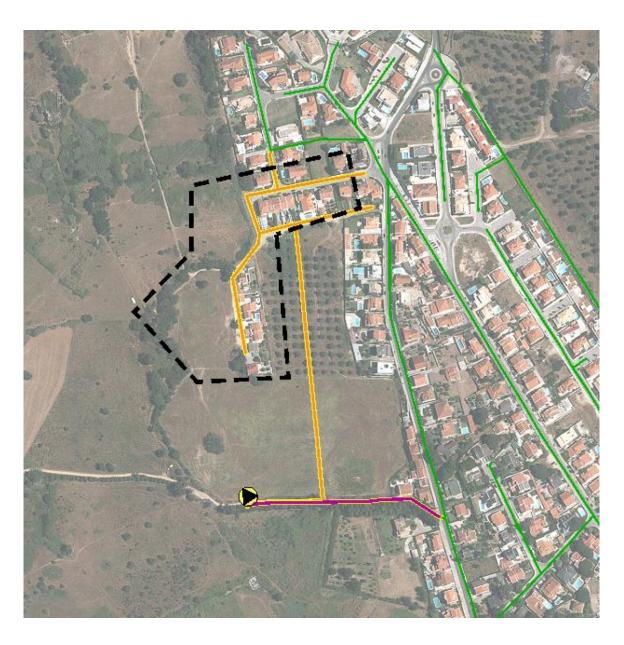
Zona ZNSS	21 – Forte de São Filipe e Monte do Forte
Sistema	Setúbal
Nº de locais a servir	17
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	3 890 m
Nº de Estações Elevatórias (em projeto)	0
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	0 m
Extensão de Condutas de abastecimento de água (em projeto)	2 530 m
Investimento estimado	1 132 200 €



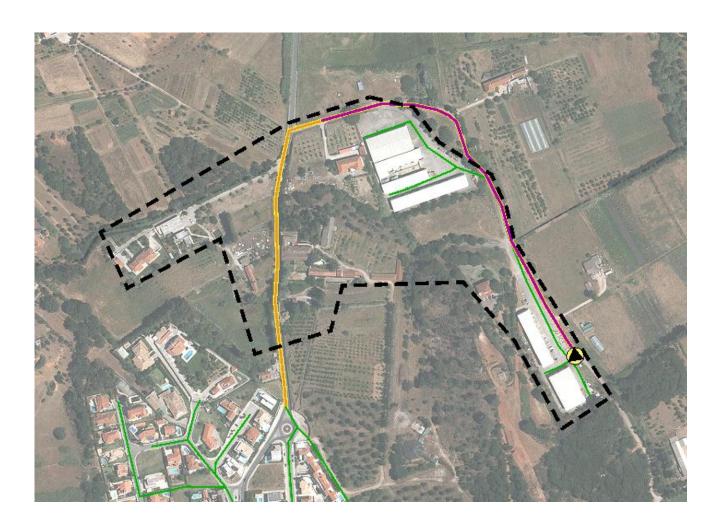
Zona ZNSS22 − Estrada das MachadasSistemaSetúbalNº de locais a servir42Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)2 980 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 0 m

Investimento estimado 596 000 €



Zona ZNSS	23 - Ferro de Engomar
Sistema	Setúbal
Nº de locais a servir	18
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	927,85 m
Nº de Estações Elevatórias (em projeto)	1
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	241 m
Extensão de Condutas de abastecimento de água (em projeto)	240 m
Investimento estimado	557 733€



Zona ZNSS 24 – Estrada de Palmela – Quinta da Feia

Sistema Setúbal

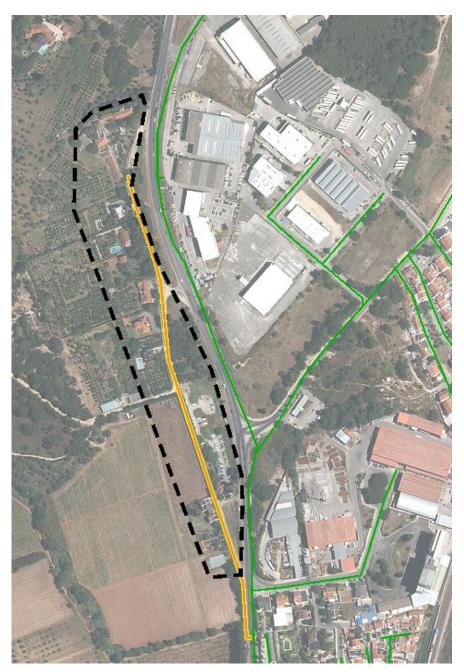
Nº de locais a servir 26

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 400 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto) 1

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 522 m

Investimento estimado 463 520 €



Zona ZNSS 25 – Avenida dos Ciprestes e Quinta Tomé Dias

Sistema Setúbal

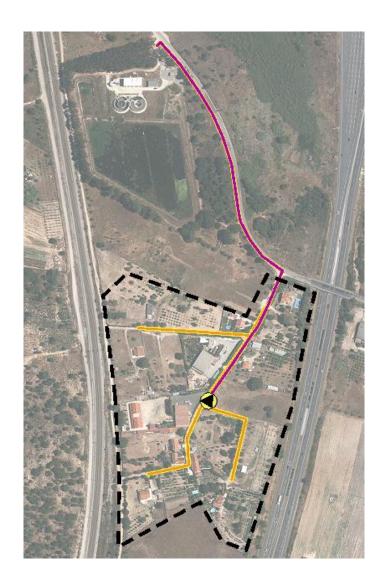
Nº de locais a servir 7

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 612 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto) 0

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 0 m

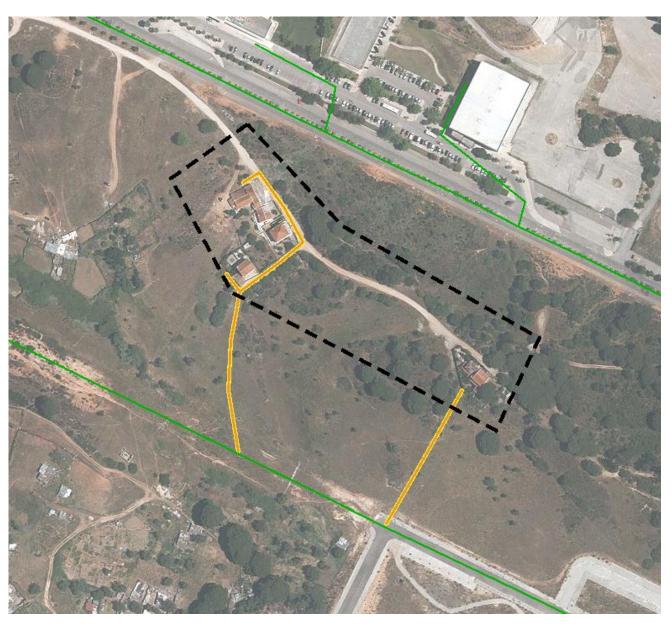
Investimento estimado 122 400 €



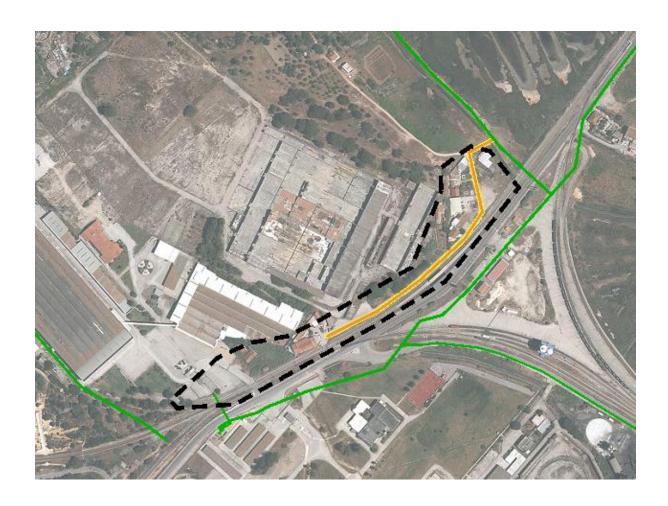
Zona ZNSS26 – Rua Vale de MulatasSistemaSetúbalNº de locais a servir11Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)680 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)1Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)620 mInvestimento estimado535 200 €



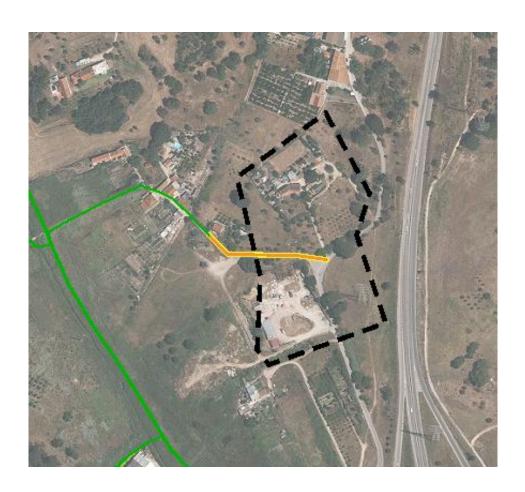
Zona ZNSS28 - Rua da ManteigadaSistemaSetúbalNº de locais a servir5Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)482 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0 mInvestimento estimado96 400 €



Zona ZNSS29 – Cabeço de BolotaSistemaSetúbalNº de locais a servir7Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)364,6 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0 mInvestimento estimado72 920 €



Zona ZNSS30 – Rua da Indústria - Praias do SadoSistemaSetúbalNº de locais a servir10Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)350 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0 mInvestimento estimado70 000 €



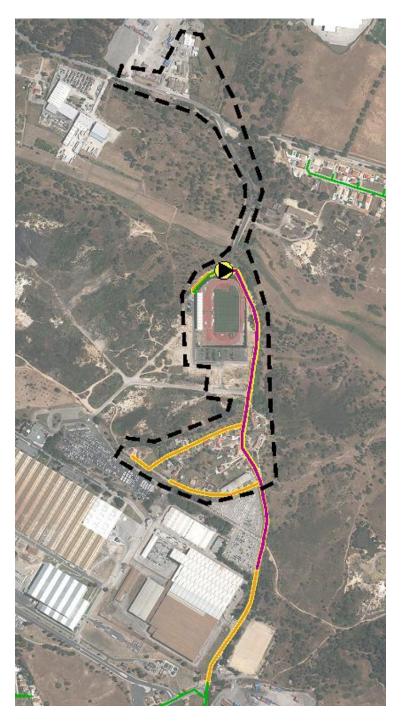
Zona ZNSS31 – Rua da TanoeiraSistemaSetúbalNº de locais a servir5Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)136 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0 mInvestimento estimado27 200 €



Zona ZNSS32 – Rua Vale de ChavesSistemaSetúbalNº de locais a servir3Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)188 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0 mInvestimento estimado37 600 €



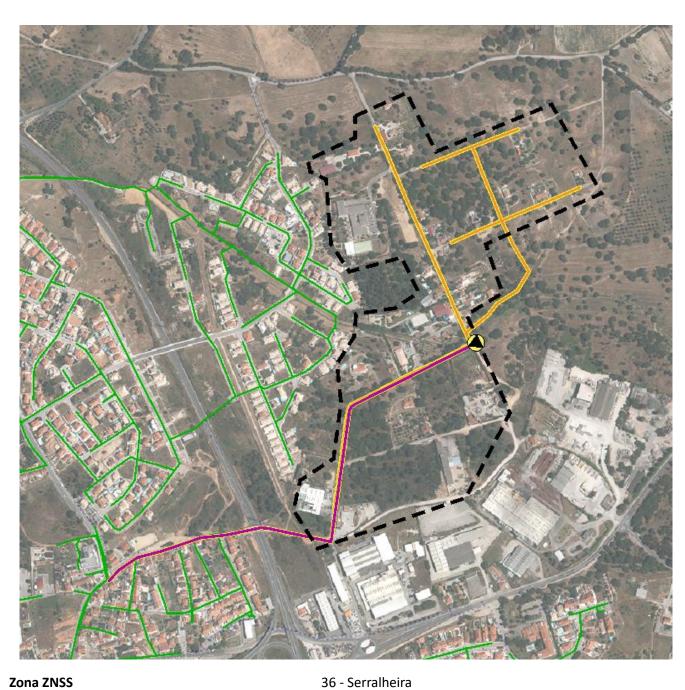
Zona ZNSS	33 – Rua das Curvas
Sistema	Setúbal
Nº de locais a servir	4
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	474 m
Nº de Estações Elevatórias (em projeto)	0
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	0 m
Investimento estimado	94 800 €



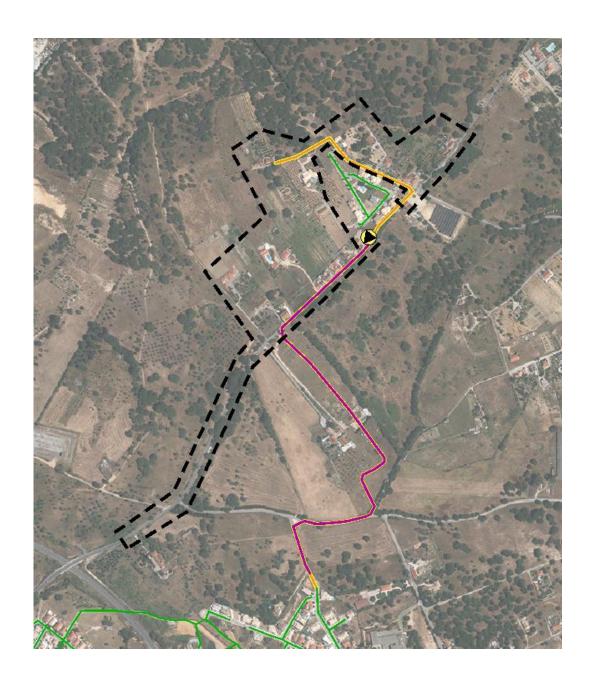
Zona ZNSS34 – Vale da RosaSistemaSetúbal№ de locais a servir28Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)1669,41 m№ de Estações Elevatórias (em projeto)1Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)874,09 mInvestimento estimado600 000 €



Zona ZNSS35 - Rua Alto da GuerraSistemaSetúbalNº de locais a servir17Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)755 mNº de Estações Elevatórias (em projeto)0Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)0 mInvestimento estimado181 200 €



Zona ZNSS	36 - Serralheira
Sistema	Setúbal
Nº de locais a servir	25
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	1951 m
№ de Estações Elevatórias (em projeto)	1
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	1060 m
Investimento estimado	859 800 €



Zona ZNSS 37 - Estrada de Algeruz e Padeiras

Sistema Setúbal

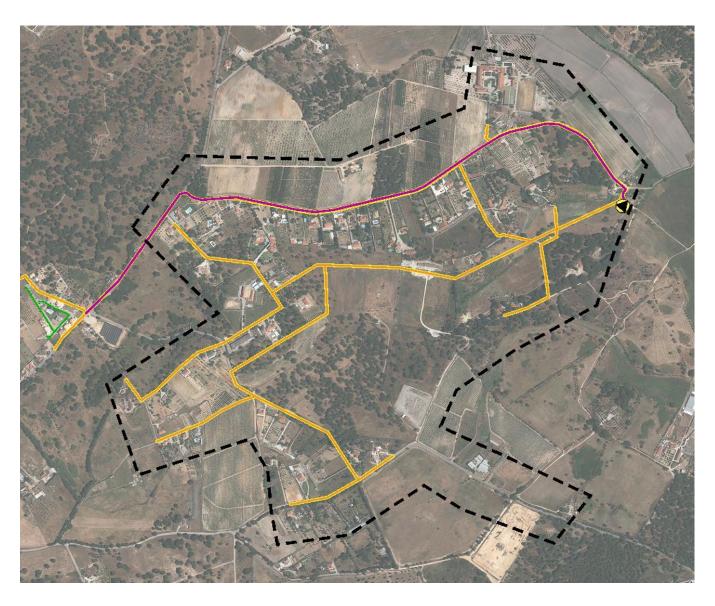
Nº de locais a servir 46

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 505 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto) 1

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 1120 m

Investimento estimado 580 200 €



Zona ZNSS	38 - Estrada Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras							
Sistema	Setúbal							
Nº de locais a servir	51							
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	6165 m							
Nº de Estações Elevatórias (em projeto)	1							
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	2060 m							
Extensão de Condutas de abastecimento de água (em projeto)	262 m							
Investimento estimado	1 899 280 €							



Zona ZNSS

39 - Montinho/ Complexo Ind. Sado Internacional

Sistema

Setúbal

Nº de locais a servir

62

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) (depende da localização da solução particular existente)

Nº de Estações Elevatórias (em projeto)

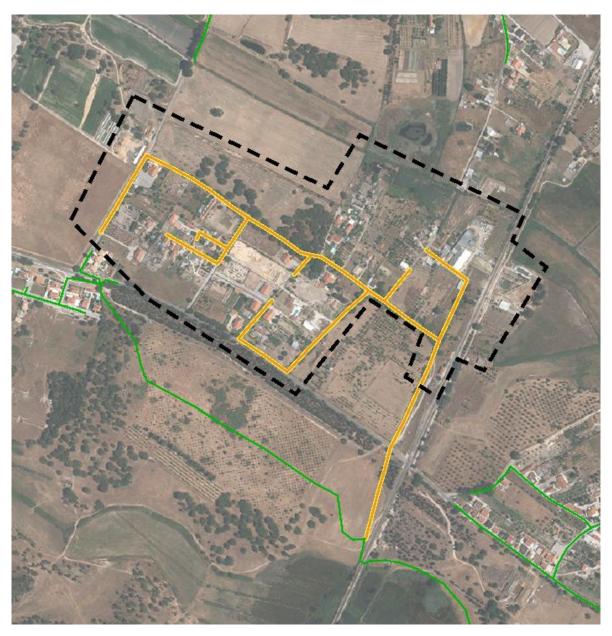
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)

Investimento estimado

0 € (Solução privada, sem investimento público)



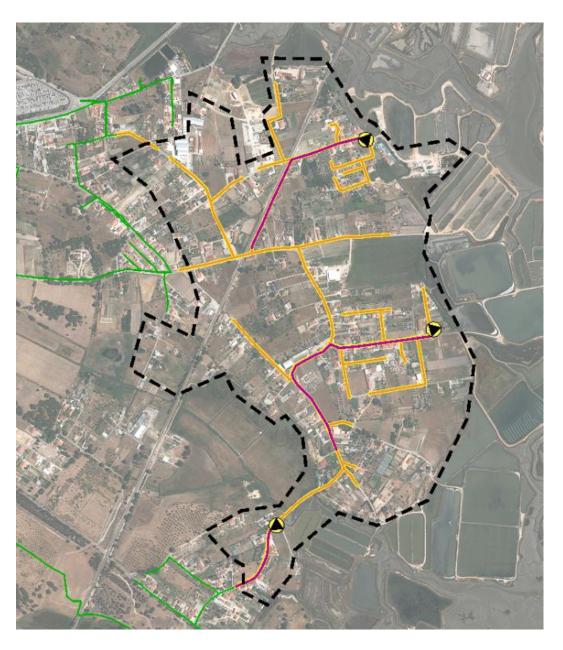
Zona ZNSS	40 – Rua do Montinho						
Sistema	Setúbal						
Nº de locais a servir	2						
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	115 m						
Nº de Estações Elevatórias (em projeto)	0						
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	0 m						
Investimento estimado	23 000 €						



Zona ZNSS	41 – Brejo de Canes/ Monte dos Patos						
Sistema	Setúbal						
Nº de locais a servir	30						
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	2381 m						
Nº de Estações Elevatórias (em projeto)	0						
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	0 m						
Extensão de Condutas de abastecimento de água (em projeto)) 850,75 m						
Investimento estimado	595 305 £						



Zona ZNSS	42 – Pontes
Sistema	Setúbal
Nº de locais a servir	22
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	320 m
Nº de Estações Elevatórias (em projeto)	1
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	945 m
Investimento estimado	515 200 €



Zona ZNSS	43 – Bispas e Mourisca
Sistema	Setúbal
Nº de locais a servir	128
Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)	5487 m
Nº de Estações Elevatórias (em projeto)	3
Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)	1648 m
Extensão de Condutas de abastecimento de água (em projeto)	2649 m
Investimento estimado	2 118 500 €



Zona ZNSS 46 – Faralhão - Chamburguinha

Sistema Setúbal

Nº de locais a servir 28

Extensão de Coletores gravíticos (em projeto) 870 m

Nº de Estações Elevatórias (em projeto)

Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto) 680 m

Investimento estimado 582 800 €



Zona ZNSS47 − BonitaSistemaSetúbal№ de locais a servir18Extensão de Coletores gravíticos (em projeto)745 m№ de Estações Elevatórias (em projeto)1Extensão de Condutas Elevatórias (em projeto)2 500 mInvestimento estimado849 000 €



Anexo III

Quadro Síntese

								Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas - junho de 2025								
Sistema	ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Ramais Água (nº)		entes nº)	Água faturada (m³)	Estimativa Efluente (m³)	Solução	Locais não servidos (nº)			Coletores Gravíticos de ARD (m)	EEAR (nº)	Condutas elevatórias (m)	Reabilitação/e xtensão AA (m)	Investimento (€)
	2	Rua da Erva Crina	4	4	0	0	0.0	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua da Erva Crina	0	4	100.0	475	0	0.0	0	95 000
	3	Sítio do Vale Andeiro	7	7	6	1 581	1 422.9	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas – Sítio do Vale Andeiro	5	2	28.6	247	0	0.0	0	49 400
	4	Quintas das Amoreiras, dos Arcos, Fonte Santa	15	15	15	2 831	2 547.9	Drenagem de Águas Residuais Domésticas nas Quintas das Amoreiras, dos Arcos, Fonte Santa	4	11	73.3	1 930	0	0.0	0	386 000
	6	Casais da Serra	40	64	58	9 111	8 199.9	Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas a Casais da Serra	6	58	90.6	4 110	1	1 060.0	0	1 456 000
	7	Moinho da Torre, Quinta da Torre e Vale de Rios	20	20	17	2 661	2 394.9	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Moinho da Torre, Quinta da Torre e Vale de Rios	11	9	45.0	550	0	0.0	0	110 000
Azeitão	8	Rua António Aleixo	11	10	10	1 238	1 114.2	Prolongamento da Rede de Saneamento na Rua António Aleixo	0	10	100.0	370	0	0.0	0	74 000
	9	Rua de São Gonçalo	12	12	11	1 210	1 089.0	Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua de S. Gonçalo (Loteamento AUGI 7)	0	12	100.0	233	0	0.0	0	46 600
	10	Brejos dos Clérigos e Salmoura	172	181	147	48 137	43 323.3	NT19-02: Prolongamento da Rede de Saneamento na Rua Felisberto dos Santos e adjacentes	3	178	98.3	9 328	1	160.0	1 750	2 436 200
	14	Rua da Califórnia	10	10	0	0	0.0	P10-011: Prolongamento da Rede de drenagem de Águas Residuais e de abastecimento de água na Rua da Califórnia	0	10	100.0	675	0	0.0	0	184 950
	15	Praias da Arrábida	80	91	83	35 308	31 777.2	Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Portinho da Arrábida	51	40	44.0	1 120	0	0.0	0	424 000
		TOTAL - AZEITÃO	371	414	347	102 077	91 869.3		80	334	80.7	19 038	2	1 220	1 750	5 262 150
	16	Vale da Rasca e Estrada dos Picheleiros	122	133	127	18 725	16 852.5	Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas à Rua Alto das Necessidades e Aldeia Grande	7	126	94.7	5 955	2	2 050	0	2 422 800
	18	Rua Alto das Necessidades e Aldeia Grande	29	34	30	6 807.9	6 127.1	Prolongamento da Rede de Drenagem Doméstica ao Vale da Rasca e Estrada dos Picheleiros	0	34	100.0	4 280	0	0	0	856 000
	19	Grelhal	98	131	105	20 988.9	18 890.0	EP13-04 Prolongamento da Rede de Drenagem Doméstica ao Grelhal	20	111	84.7	2 815	3	630	0	1 563 800
	20	Viso Grande e Viso Pequeno	16	18	14	1 073	965.7	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Viso Grande e Viso Pequeno	8	10	55.6	457	0	0	0	91 400
	21	Forte de São Filipe e Monte do Forte	23	24	20	10 309	9 278.1	Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Forte de São Filipe e Monte do Forte	3	21	87.5	3 890	0	0	2 530	1 132 200
	22	Estrada das Machadas	33	46	42	7 414	6 672.6	Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Estrada das Machadas	4	42	91.3	2 980	0	0	0	596 000
	23	Ferro de Engomar	18	18	18	3 198	2 878.2	PE16-023: Extensão da Rede Drenagem Doméstica – Zona Ferro de Engomar	0	18	100.0	928	1	241	240	557 733.2
	24	Estrada de Palmela - Quinta da Feia	9	26	21	1 983	1 784.7	Extensão da Rede de Saneamento na Estrada de Palmela – Quinta da Feia	0	26	100.0	400	1	522	0	463 520
	25	Avenida dos Ciprestes e Quinta Tomé Dias	7	7	7	781	702.9	Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Avenida dos Ciprestes e Quinta Tomé Dias	0	7	100.0	612	0	0	0	122 400
	26	Rua Vale de Mulatas	13	11	10	1 056	950.4	P12-021 Prolongamento da Rede de Drenagem Doméstica a Vale de Mulatas	0	11	100.0	680	1	620	0	535 200
	28	Rua da Manteigada	5	5	5	434	390.6	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua da Manteigada	0	5	100.0	482	0	0	0	96 400
	29	Cabeço de Bolota	6	7	6	408	367.2	PE09-037: Sítio Cabeço Bolota	0	7	100.0	364.6	0	0	0	72 920
	30	Rua da Indústria - Praias do Sado	5	12	10	1 681	1 512.9	Prolongamento da Rede de Saneamento à Rua da Indústria – Praias do Sado	2	10	83.3	350	0	0	0	70 000
Setúbal	31	Rua da Tanoeira	2	6	6	692	622.8	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas à Rua da Tanoeira	1	5	83.3	136	0	0	0	27 200
Setubui	32	Rua Vale de Chaves	6	5	4	807	726.3	Prolongamento da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua Vale de Chaves	2	3	60.0	188	0	0	0	37 600
	33	Rua das Curvas	3	4	4	470	423.0	PE17-08: Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua das Curvas – Estefanilha	0	4	100.0	474	0	0	0	94 800
	34	Vale da Rosa	29		31	4 503		PE19-11: Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Vale da Rosa	4	28		1 669.4	1	874.1		
		Rua Alto da Guerra	14		17	11 922		Extensão da Rede de Drenagem Doméstica no Alto da Guerra	7	17			0	0		
	-	Serralheira	29		23	6 491		EP15-02: Drenagem de Águas Residuais Domésticas – Zona da Serralheira	1	25			1	1 060		
		Estrada de Algeruz e Padeiras	34		23	2 347		Drenagem de Águas Residuais Domésticas - Estrada de Algeruz e Padeiras	1	46		505	1	1 120		
	38	Estrada Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras	59	59	54	8 257	7 431.3	Prolongamento da Rede de Saneamento à Estrada da Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras	8	51	86.4	6 165	1	2 060	262	1 899 280
	39	Montinho/ Complexo Ind. Sado Internacional (1)	1	62	59	5 735		Drenagem de Águas Residuais - Montinho/Complexo Ind. Sado Internacional	0				1	430		
	40	Rua do Montinho	3	3	2	375	337.5	Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas na Rua do Montinho	1	2	66.7	115	0	0	0	23 000
	_	Brejo de Canes/ Monte dos Patos	38		27	3 763		PE09-026: Monte dos Patos	2	30			0	0		
		Pontes	11		25	4 174		Prolongamento da Rede de Saneamento - Pontes	6	22			1	945		
		Bispas e Mourisca	118		122	14 188		Prolongamento da Rede de Água e Saneamento à Rua Baía do Sado, Rua Montinho da Cotovia e Adjacentes	9	128		5 487	3	1 648		
		Faralhão - Chamburguinha	28		31	2 967		Extensão da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Faralhão - Chamburguinha	8	28			1	680		
	47	Bonita TOTAL - SETÚBAL	17 776		15 858	1 840 143 389.7		EP18-03: Drenagem de Águas Residuais Domésticas ao Bairro da Bonita	96	18 897		745 45 954.9	1 19	2 500 15 380.1		3 33
		TOTAL - SCIODAL TOTAL Global	1147		1205	245 466.7						64 992.9	21	16 600.1		22 806 408.2

⁽¹⁾ Sem investimento público: Sistema elevatório particular



Anexo IV

Cronograma de Investimentos

					Plano de Elimina	ição e Gestão de	Fossas Sépticas -	junho de 2025						
ZNSS	Zonas não servidas por sistema público de Saneamento	Locais a servir (nº)	Investimento Global (€)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	Anos Seguintes
2	Rua da Erva Crina	4	95 000			95 000								
3	Sítio do Vale Andeiro	2	49 400									49 400		
4	Quintas das Amoreiras, dos Arcos, Fonte Santa	11	386 000											386 000
6	Casais da Serra	58	1 456 000											1 456 000
7	Moínho da Torre, Quinta da Torre e Vale de Rios	9	110 000									110 000		
8	Rua António Aleixo	10	74 000					74 000						
9	Rua de São Gonçalo	12	46 600		46 600									
10	Brejos dos Clérigos e Salmoura	178	2 436 200		500 000			500 000	500 000	500 000	436 200			
14	Rua da Califórnia	10	184 950											184 950
15	Praias da Arrábida	40	424 000											424 000
16	Vale da Rasca e Estrada dos Picheleiros	126	2 422 800								807 600	807 600	807 600	
18	Rua Alto das Necessidades e Aldeia Grande	34	856 000											856 000
19	Grelhal	111	1 563 800					521 266.7	521 266.7	521 266.7				
20	Viso Grande e Viso Pequeno	10	91 400		91 400									
21	Forte de São Filipe e Monte do Forte	21	1 132 200											1 132 200
22	Estrada das Machadas	42	596 000											596 000
23	Ferro de Engomar	18	557 733.2											557 733.2
24	Estrada de Palmela - Quinta da Feia	26	463 520			231 760	231 760							
25	Avenida dos Ciprestes e Quinta Tomé Dias	7	122 400			61 200	61 200							
26	Rua Vale de Mulatas	11	535 200											535 200
28	Rua da Manteigada	5	96 400										96 400	
29	Cabeço de Bolota	7	72 920										72 920	
30	Rua da Indústria - Praias do Sado	10	70 000									70 000		
31	Rua da Tanoeira	5	27 200										27 200	
32	Rua Vale de Chaves	3	37 600									37 600		
33	Rua das Curvas	4	94 800									94 800		
	Vale da Rosa	28	600 000			300 000	300 000							
35	Rua Alto da Guerra	17	181 200											181 200
	Serralheira	25	859 800											859 800
	Estrada de Algeruz e Padeiras	46	580 200											580 200
	Estrada Casa do Gaiato e Estrada das Padeiras	51	1 899 280											1 899 280
	Rua do Montinho	2	23 000									23 000		
	Brejo de Canes/ Monte dos Patos	30	595 305				595 305							
	Pontes	22	515 200											515 200
	Bispas e Mourisca	128	2 118 500	1 118 500	500 000	500 000								
	Faralhão - Chamburguinha	28	582 800											582 800
	Bonita	18	849 000											849 000
	TOTAL	1169	22 806 408.2	1 118 500.0	1 138 000.0	1 187 960.0	1 188 265.0	1 095 266.7	1 021 266.7	1 021 266.7	1 243 800.0	1 192 400.0	1 004 120.0	11 595 563.2



Anexo V

Documentação – Modelo do relatório das visitas técnicas, *flyer* informativo sobre a utilização de fossas sépticas



RELATÓRIO TÉCNICO N.º

ASSUNT	O Visita Técnica - Avaliação do Órgão Particular de Tratamento ou Recolha e desembaraço de Águas Residuais		
LOCAL	Nosidualo		
CLIENTE			
DATA DA	A VISITA		
Foi rea	NOTA INTRODUTÓRIA slizada uma visita técnica dos SMS-DENG à morada do cliente para verificar as condições da fossa		
particular existente no local, de forma a sugerir eventuais possibilidades de melhoria das condições atuais da			
fossa e a estimar o número anual de pedidos de limpeza sem custos para o cliente.			
	CARACTERIZAÇÃO		
Tipo d	e solução particular		
•	Fossa estanque, sem órgão de infiltração a jusante e sem descarga \square		
•	Fossa séptica, com órgão de infiltração a jusante \square		
•	Outro		
Materia	al da Laje de Fundo:		
•	Betão □		
•	Alvenaria □		
•	PEAD □		
•	Fibra de Vidro □		
•	Outro		
•	Não determinado □		
Material das Paredes:			
•	Betão □		
•	Alvenaria □		
•	PEAD □		
•	Fibra de Vidro □		
•	Outro		
•	Não determinado □		
Volum	Volume: m³ Não determinado □		

DATA





Compartimentação: Sim □ Não □ Nº de compartimentos:		
Acessibilidade do local à viatura de limpeza: Sim □ Não □ Condicionado □ Não determinado □		
Número de limpezas efetuadas nos últimos 12 meses (cliente): Evidências: Sim □ Não □		
Número de limpezas registadas nos últimos 12 meses (SMS):		
Existe projeto: Sim □ Não □ Existe parecer da APA: Sim □ Não □ Não determinado □		
Existe captação a menos de 50 metros: Sim □ Não □ Existe licenciamento: Sim □ Não □		
OBSERVAÇÕES		
O TÉCNICO RESPONSÁVEL		
PARECER DESPACHO		



A REDE PÚBLICA DE SANEAMENTO CHEGOU À MINHA RUA, O QUE FAZER?



Nos locais onde fica disponível a rede pública de saneamento, as fossas sépticas particulares devem ser desativadas, tendo o cliente um prazo (30 dias) para fazer essa desativação e a ligação à rede. Nesses casos, as fossas sépticas devem ser desconectadas, esvaziadas, desinfetadas e aterradas. Se o cliente não fizer a ligação dentro do prazo estipulado poderá ser sujeito à aplicação de uma coima.

Se a ligação à rede não for viável por motivos técnicos ou económicos, os SMS poderão permitir que a fossa séptica particular permaneça em funcionamento, desde que se garantam as condições de saúde pública e proteção ambiental.

RECOMENDAÇÕES

 Agende as limpezas periódicas das lamas da fossa séptica, de acordo com o planeamento definido pelos SMS:

Mantenha o sistema de tratamento em bom estado de funcionamento e conservação, garantindo que os órgãos de tratamento, (à exceção dos órgãos de tratamento complementar de infiltração ou filtração) são completamente estanques, e que não recebem, por exemplo, áqua da chuva;

Nos casos em que não exista órgão de tratamento complementar após a fossa séptica, e caso se verifiquem as condições técnicas necessárias, deverá considerar-se a construção de um órgão de infiltração ou de filtração;

Não plante árvores de grande porte a menos de 3 metros da fossa séptica: as raízes podem danificar as paredes e a laje de fundo da fossa, comprometendo a sua estanguidade;

Não descarte materiais como toalhitas, óleos e gorduras ou outros resíduos sólidos na rede de esgotos da fossa.
Nas canalizações que transportem efluentes com elevado teor de gorduras, como no caso dos restaurantes, é obrigatória a instalação de câmaras retentoras;

Para mais informações, consulte o Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Setúbal, disponível no site dos SMS.



FOSSAS SÉPTICAS

SISTEMAS PARTICULARES
DE RECOLHA E TRATAMENTO
DE ÀGUAS RESIDUAIS



CONTACTOS

800 210 522 (Número verde gratuito)265 245 900 (custo de chamada para a rede fixa naciona



www.sms-setubal.pt

Av. 5 de Outubro, nº 148, 2.º Andar, 2900-309 Setúbal

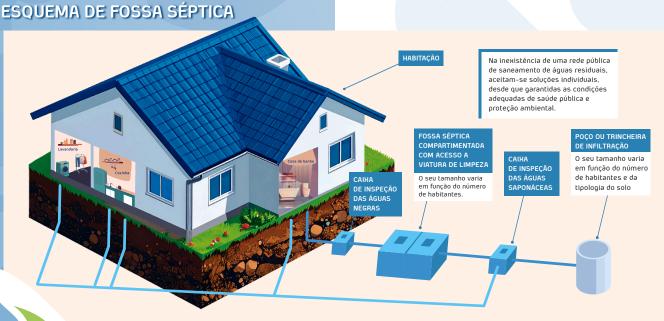


O QUE SÃO FOSSAS SÉPTICAS?

- São uma solução de armazenamento e tratamento de águas residuais urbanas, que deve ser usada em locais onde não existe rede pública de saneamento a menos de 20 metros do limite da propriedade.
- Devem ser dimensionadas em função do número de pessoas que servem, podendo ser pré-fabricadas ou construídas no local. Devem ser estanques, de forma a assegurar a proteção da saúde pública e do ambiente.

COMO FUNCIONAM?

- As fossas sépticas sujeitam as águas residuais a um tratamento próximo do primário, fazendo uma separação gravítica da matéria orgânica, que forma um depósito de lamas no fundo do reservatório. São estas lamas que devem ser recolhidas periodicamente, por uma entidade autorizada.
- A parte líquida deve ser encaminhada para outro sistema de tratamento complementar (poço de infiltração, trincheira de infiltração, filtro de areia, lagoa de macrófitas, por exemplo), escolhido de acordo com as características do solo e construído de forma a garantir a proteção das águas subterrâneas.
- Antes de instalar uma fossa, o cliente tem de pedir à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) uma licença para descarga de águas residuais. Para tal, deve solicitar aos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) uma declaração que comprove a impossibilidade de ligação à rede pública de drenagem.
- A gestão da fossa séptica, no que respeita à sua manutenção e limpeza das lamas, é da responsabilidade do cliente.
 Uma gestão inadequada pode resultar na contaminação de solos e aquíferos, podendo ocasionar impactos negativos no meio ambiente e na saúde humana.



TENHO UMA FOSSA SÉPTICA, TENHO DE PAGAR SANEAMENTO?

No concelho de Setúbal, e nos locais não abrangidos pela rede pública de saneamento, os SMS asseguram a limpeza das lamas das fossas sépticas individuais, após pedido do cliente. Como essa limpeza substitui o saneamento por rede fixa, todos os clientes deverão pagar pela disponibilização e prestação desse serviço na fatura da áqua.

A periodicidade das limpezas de lamas é definida de acordo com um planeamento predefinido pelos SMS, tendo por base as características técnicas de cada fossa séptica, o que se traduz na definição de um número de limpezas anuais sem custos adicionais para o cliente. Se esse número for ultrapassado, será aplicado um tarifário específico que implica o pagamento dos encargos relativos a cada limpeza adicional.

